

Faculdades Integradas de Patos
 Curso de Medicina
 v. 2, n. 3, out/dez 2017, p.856-860
 ISSN: 2448-1394



UTILIZAÇÃO DO *COMBRETUM LEPROSUM* MART. COMO ANTI-HEMORRÁGICO E HEMOSTÁTICO

USE OF COMBRETUM LEPROSUM MART. AS ANTIHEMORRHAGIC AND HEMOSTÁTICO

Jonathas Alves de Melo
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
jonathasbiomed@outlook.com

Juliermeson Oliveira Morais
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
juliermeson.morais@gmail.com

Byanca Gomes de Araujo Canuto
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
byanca_naja@hotmail.com

Silvana Aires Monteiro
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
silvanaires@hotmail.com

Maria Margareth Câmara de Almeida
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
megacamara@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: Avaliar a ação do *Combretum Leprosum* sobre mecanismo de coagulação, ora apontado como hemostático e antihemorrágico.

Métodos: Esse estudo consistiu de revisão bibliográfica com análise qualitativa dos artigos obtidos. A revisão foi realizada a partir das bases de dados indexadas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (National Library of Medicine) e Google Acadêmico, optando-se por avaliar a literatura entre 2002 a 2016.

Resultados: Em pesquisas realizadas demonstraram resultados contraditórios, onde a mesma é capaz de induzir a coagulação, porém, em outra análise afirma que ela provoca relaxamento nas paredes do vaso sanguíneo, assim considera-se que há necessidade de mais pesquisas no campo, para que possa elucidar sua função.

Conclusões: É necessário que se faça testes, quantificando e qualificando a atividade da planta. E com isso ressaltar o uso da medicina popular como fonte de tratamento que precisa ser estudado, por conter informações sem embasamento científico e dessa maneira contribuir com o conhecimento público sobre a atividade funcional da planta.

Palavras-Chave: Ocupações em Saúde. Medicina Interna. Hematologia. Fitoterapia. Empirismo.

ABSTRACT

Objective: To evaluate *Combretum Leprosum* action on coagulation mechanism, now pointed as hemostático and antihemorrágico.

Methods: That study consisted of bibliographical revision with qualitative analysis of the obtained goods. The revision was accomplished starting from the bases of data indexed SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (National Library of Medicine) and Google Acadêmico, being opted to evaluate the literature among 2002 to 2016.

Results: In accomplished researches they demonstrated contradictory results, where amesma is capable to induce the coagulation, however, in another analysis he/she affirms that she provokes relaxation in the walls of the blood vessel, he/she is considered like this that there is need of more researches in the field, so that it can elucidate his/her função. Em accomplished researches demonstrated contradictory results, where amesma is capable to induce the coagulation, however, in another analysis he/she affirms that she provokes relaxation in the walls of the blood vessel, he/she is considered like this that there is need of more researches in the field, so that it can elucidate his/her function.

Conclusions: It is necessary that it is made tests, quantifying and qualifying the activity of the plant. And with that to except the use of the popular medicine as treatment source that needs to be studied, for containing information without scientific embasamento and in that way to contribute with the public knowledge about the functional activity of the plant.

Keywords: Occupations in Health. Medicine Interns. Hematology. Phytotherapy. Empiricism.

1. Introdução

O *Combretum Leprosum* Mart., é uma planta neotropical nativa da América do Sul, habitua-se em países como Bolívia, Brasil e Paraguai¹. No Brasil é facilmente encontrada nas regiões: Norte, Sudeste, Centro-Oeste e principalmente na região Nordeste². Sendo da família Combretaceae é um arbusto (árvore pequena), utilizado na medicina popular com as mais diversas especificidades, onde se é extraído diferentes partes da mesma e utilizando suas propriedades como supostamente expectorante, hemostático, sedativo e afrodisíaco³.

A planta é popularmente conhecida como mofumbo, cipoaba e carne-de-vaca, utiliza-se como planta medicinal com função variada que vai de cicatrizante, a prevenção de irritações cutâneas e limpeza de feridas, contenção de hemorragias, sedativo⁴, antitussígeno e expectorante⁵, antinociceptiva⁶, no combate a promastigotes de *Leishmania amazonensis*, assim pode ser utilizados como ferramentas na descoberta de novas drogas leishmanicidas⁷.

O extrato etanólico das cascas do caule possui atividade gastroprotetora e anti-ulcerogênica⁸ e o mesmo das flores é antinociceptivo (reduz a percepção e transmissão de estímulos que causam dor)⁴. E ainda o mesmo realizado com as raízes secas apresenta 65% de ácido arjunóico com ação enzimática antiinflamatória, antinociceptiva e anticolinesterásicas, no qual se mostra uma nova classe de produtos naturais no tratamento da doença de Alzheimer por meio de drogas multi-funcionais⁹.

De acordo com Conceição et al.¹⁰, que formalizaram uma lista de espécies medicinais do cerrado, comercializado por raizeiros e erveiros, no município de Teresina-Piauí, aborda o *Combretum leprosum* com funcionalidade anti-hemorrágica.

Além de contribuir com a fauna, pois as plantas da espécie *C. leprosum* são bastante visitadas por abelhas, a procura de sua principal fonte de recurso o néctar. Suas folhas e entrecascas do caule são usadas por meio de decocção e infusão como controlador hemostático, sudoríficas e calmantes¹¹. Como também suas raízes através de infuso, decocto ou o xarope são administrados para tosses e coqueluches e o chá de suas sementes é utilizado como anti-hemorrágico e contra retenção de placenta¹².

E mais possui um grande potencial na recuperação de áreas degradadas, principalmente por ser resistente a queimadas e cortes¹³.

Diante de várias afirmações objetivou-se a realizar o estudo visando avaliar a ação do *Combretum Leprosum* sobre mecanismo de coagulação, ora apontado anteriormente como hemostático e antihemorrágico.

2. Métodos

Esse estudo consistiu de revisão bibliográfica com análise qualitativa dos artigos obtidos. A revisão foi realizada a partir das bases de dados indexadas SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (National Library of Medicine) e Google Acadêmico, optando-se por avaliar a literatura entre 2002 a 2016. Foram utilizados termos associados *Combretum leprosum*, Mofumbo, anti-hemorrágico e suas versões em inglês, como descritores para o levantamento. Foram desconsiderados os artigos em duplicidade, obteve-se um total de 50 artigos. Destes, foram selecionados artigos que abordavam os mecanismos envolvidos na patogênese dessa condição, a ecologia fúngica, morbidade e manifestações clínicas da doença, selecionando-se 17 artigos que abordavam de forma abrangente essas posições.

3. Resultados e Discussão

De acordo com a medicina popular as folhas e entrecascas do caule são utilizadas comumente em decocção e infusão como hemostático e outros benefícios¹¹. O chá das sementes do *Combretum leprosum* usado em função anti-hemorrágico e contra retenção de placenta².

Entretanto em pesquisa concluída o extrato das frutas de *Combretum leprosum* apontou propriedades antiofídicas com a inibição da atividade proteolítica do veneno de *Bothrops jararacuçu* (B. jararaca) e da hemorragia causada pelo veneno da mesma,

demonstrando a habilidade da planta em inibir importantes atividades promovidas pelo veneno de *Bothrops*¹⁶⁻¹⁷.

Porém estudos realizados com uma suspensão aquosa de um extrato hidroalcoólico liofilizado do *Combretum leprosum* indicou um relaxamento de anéis arteriais isolados de diferentes espécies animais. O relaxamento mostrou-se dependente de um endotélio funcional e supostamente seria mediado com a liberação de fatores relaxantes derivados do endotélio, exigindo um influxo de Ca^{2+} através de vias sensíveis ao vermelho de rutênio para promover o relaxamento, para a elucidação de seu mecanismo de ação, podendo ser uma nova abordagem para ativar células endoteliais a sintetizarem e liberarem fatores de relaxamento³.

Visto que há um confronto de informações na literatura sobre a função exata do *C. leprosum*, faltando um estudo científico para comprovar a sua eficácia na utilização como um anti-hemorragico ou hemostático, existindo muito conhecimento empírico necessitando de mais pesquisas.

4. Conclusão

Diariamente são registrados casos de acidentes com instrumentos de trabalho principalmente nas zonas rurais onde se relatam o uso do *combretum leprosum* mart. (Mofumbo) como uma método para controlar a hemorragia devido a circunstância, e até onde se sabe não há nenhum estudo que confirme a veracidade de tal função da planta por enquanto trata-se de um conto empírico utilizado pela medicina popular que se passa de geração à geração. Portanto para comprovar é necessário que se faça testes, quantificando e qualificando a atividade da planta. E com isso ressaltar o uso da medicina popular como fonte de tratamento que precisa ser estudado, por conter informações sem embasamento científico e dessa maneira contribuir com o conhecimento público sobre a atividade funcional da planta.

Referências

1. Loiola MIB, Rocha EA, Baracho GS, Agra MF. Flora of Paraíba, Brazil: Solanum L., Solanaceae. Acta Botanica Brasílica. 2009; 23(2):330-342.
2. Lorenzi H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.
3. Filho FCA, Cavalcanti PMS, Passaglia RCAT, Ballejo G. Extrato das cascas de *Combretum leprosum* causa relaxamento dependente de endotélio de longa duração em artérias isoladas. Einstein. 2015; 13(3).

4. Pietrovsky EF, Rosa KA, Facundo VA, Rios K, Marques MCA, Santos ARS. Antinociceptive properties of the ethanolic extract and of the triterpene $3\beta,6\beta,16\beta$ -trihidroxiup-20(29)-ene obtained from the flowers of *Combretum leprosum* in mice. *Pharmacology, Biochemistry and Behavior*. 2006; 83(1):90-99.
5. Agra MF, Baracho GS, Basílio IJ, Nurit K, Coelho VP, Barbosa DA. Sinopse da flora medicinal do cariri paraibano. *Oecologia Bras*. 2007; 11(3):323 - 330.
6. Lopes LS, Marques RB, Pereira SS, Ayres MCC, Chaves MH, Cavalheiro AJ, Júnior GMV, Almeida FR. Antinociceptive effect on mice of the hydroalcoholic fraction and (-) epicatechin obtained from *Combretum leprosum* Mart & Eich. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*. 2010; 43(12):1184-1192.
7. Teles CB, Moreira LS, Silva AA, Facundo VA, Zuliani JP, Stábeli RG, Jardim IS. Activity of the Lupane isolated from *Combretum leprosum* against *Leishmania amazonensis* Promastigotes. *J Braz Chem Soc*. 2011;22(5):936-42.
8. Nunes PH, Cavalcanti P, Galvão SM, Martins MC. Antiulcerogenic activity of *Combretum leprosum*. *Pharmazie*. 2009;64(1):58-62.
9. Facundo VA, Rios KA, Medeiros CM, Militão JSLT, Miranda ALP, Epifanio RA, Carvalho MP, Andrade AT, Pinto AC, Rezende CM. Arjunolic acid in the ethanolic extract of *Combretum leprosum* root and its use as a potencial multi-funcional phytomedicine and drug for neurodegenerative disorders: antiinflammatory and anticholinesterasic activities. *J. of the Brazilian Chemical Society*. v.00.2005. 16(6b):1309-12
10. Conceição GM, Ruggieri AC, Araújo MDFV, Conceição TTMM, Conceição MAMM. Plantas do cerrado: comercialização, uso e indicação terapêutica fornecida pelos raizeiros e vendedores, Teresina, Piauí. *Scientia Plen*. 2012; 7(12).
11. Maia GN. Caatinga: árvores e arbustos e suas utilidades. São Paulo: D&Z Computação Gráfica e Editora, 2004.
12. Lorenzi H, Matos FJ. Plantas medicinais do Brasil: nativas e exóticas. 2a ed. Nova Odessa, SP: Plantarum; 2008.
13. Paulino RC, Coelho MDFB, Henriques GPDSA, Cordeiro CJX, Costa AC. Características biométricas e descrição morfológica de frutos, sementes e plântulas de *Combretum leprosum* Mart. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*. 2013; 8(5):48-57.
16. Fernandes FFA, El-kik C, Facundo VA, Melo PA. Evaluation Of Antiofidic Activity Of *Combretum Leprosum* Mart Fruit Extract. XXXIX Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental. 2007:09-089.
17. Silva CD. *Combretum leprosum* Mart. (Combretaceae) – Avaliação da atividade antiinflamatória tópica em modelos de inflamação de pele agudo e crônico em camundongos. Tese de mestrado, Programa de pós-graduação em farmacologia, UFPR, 2009.